

Ata 16/2025

Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte cinco pelas 18,30 horas, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto 1- Antes da ordem do dia

- 1.1- Faltas;
- 1.2- Votação da ata referente à última assembleia;
- 1.3- Discussão sobre C.T.Candosa;
- 1.4- Assuntos de interesse para a freguesia.

Ponto 2 –Ordem do dia

- 2.1- Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades ao ano de 2024;
- 2.2- Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa 2025 – Integração de Saldos.

Ponto 3- período destinado ao Publico

- 1.1- Na ausência da Sra. Presidente assumiu as funções de presidente o 1º secretário.
- 1.2- A ata da última assembleia foi aprovada com as alterações sugeridas pelos deputados e aprovada por unanimidade.
- 1.3- Depois de alguns esclarecimentos pelo presidente da Junta foi pedido para que cada um se manifestasse sobre o destino a dar ao C.T.Candosa.

Foi dada a palavra á deputada Lídia José, que se manifestou sobre a aluguer ser dado a particulares e não associações.

O sr. Nuno Lopes manifestou-se dizendo que não tem opinião sobre o assunto, no entanto que deve ser feita uma consulta a população.

O Sr. Nuno Cunha manifestou-se contra a venda e a favor de o aluguer por frações.

O Sr. João Barata foi de opinião de fazer um estudo prévio de mercado.

Depois de todos falarem o sr. João da Conceição deu a sua opinião que vai no sentido de ser alugada por frações individuais.

A Sr^a. Rute Fonseca vai também a favor do aluguer individual.

A Sr^a. Secretária do executivo é de opinião também do aluguer individual.

No final e depois de todos darem a sua opinião o Presidente da Mesa foi esclarecedor sobre as propostas apresentadas e como não existe unanimidade para que o executivo faça o seu melhor como em outras alturas em prol da freguesia.

1.4 - Passando para os assuntos para a freguesia foi dada a palavra ao Sr. deputado Nuno Lopes que deu inicio a sua intervenção começando por parabenizar a Dr^a. Lurdes Castanheira pela sua recente eleição para Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Gois.

Antes de questionar o Sr. Presidente sobre a freguesia lamentou as faltas da Sr^a. Presidente da Assembleia, de imediato perguntou sobre a publicação das atas no Varzeense; Sobre o mau estado da estrada do Pisão; Sobre os caminhos pedestres na zona da Candosa; A grade de proteção na barroca do Passal; Mau estado da estrada da Moita por causa das águas pluviais; Para quando a realização dos projetos dos Orçamentos Participativos.

Foi dada palavra ao Sr. presidente da Junta que começou por responder que a publicação das atas tem custos. Sobre as faltas da Sr. Presidente têm sido devidamente justificadas; em relação a estrada do Pisão e da Moita, disse que tinha sido reparada á pouco tempo, mas derivado ao tipo de piso e com o inverno rigoroso facilmente se degrada, sobre o Orçamento Participativo a junta tem lembrado e continua á espera de ser concretizado.

Foi dada a palavra a deputada Lúcia José que começou por agradecer o trabalho de limpeza desenvolvido e reconhecimento pelos funcionários da freguesia como o muro do Juncal, o alargamento de estrada na Sobreira.

Felicitou o Jornal "O Varzeense" pelo seu almoço de aniversário.

Felicitou as coletividades da freguesia pelas atividades desenvolvidas.

Felicitou também a reativação da secção da Academia de Judo em Gois.

Felicitou a Patrícia Carvalho por desenvolvimento da atividade fora do concelho.

Felicitou o Sr. Paulo Santos pelo lançamento do seu livro.

Felicitou o Rancho Folclórico os Mensageiros da Alegria, mas também as marchas populares pelo desenvolvimento das suas atividades.

Sugeriu que se limpasse e melhorasse o acesso ao cabril, lembrou ainda que fosse construído um caminho pedonal entre a Ponte da Várzea Pequena e as Canaveias.

Questionou sobre a candidatura ao PRR da limpeza florestal sobre a Vale da Lapa. Falou ainda da limpeza das estradas florestais; e sobre o melhoramento da estrada da Telhada para Campelo.

Sobre estes assuntos foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou por dizer que as estradas do Cabril e Candosa foram intervencionadas á dois anos. Sobre a Candidatura do Vale da Lapa foi feita e entregue agora esperamos a sua aprovação. A estrada da Telhada e Campelo foi reportada para o Município. Sobre o caminho pedonal não será viável derivado ao número de particulares entre os dois locais.

Foi dada a palavra ao Sr. João Barata que começou por dizer que a estrada do Casal da Ribeira só faz sentido a sua intervenção se for alargada se assim não for não faz sentido a sua intervenção, sobre o pontão do Linteiro a intervenção já realizada não foi suficiente. Sobre as letras questionou do porquê nas Canaveias.

Sobre isto respondeu o Sr. Presidente que as letras foram fruto de um orçamento participativo e colocadas naquele local porque é o de maior visibilidade da freguesia, e onde mais fotografias são tiradas em frente das letras. Sobre o pontão foi alargada o suficiente o que dá a ideia de poder ter sido mais é o facto de ter retirado também as paredes do terreno a frente.

Não havendo mais nada neste ponto passou-se de imediato ao ponto 2.1

Foi dada uma explicação sobre os documentos de prestação de contas e perguntado a todos os elementos se havia duvidas sobre os mesmos, ao que ninguém se manifestou.

Assim o Sr. Presidente colocou a votação, sendo aprovado por unanimidade.

O Ponto 2.2 foi também objeto de explicação e ninguém se manifestando foi posto a votação sendo aprovado por unanimidade.

Sobre o ponto 3 intervenção do público inscreveu-se a Sr^a Graça Tejo que questionou o presidente sobre as arvores que invadem a via pública se podem ser intervencionadas pela Junta ou Município; sobre a barroca do Carapinhal o porquê de se encontrar por limpar; sobre o pontão de acesso a praia revela-se um perigo por estarem danificados os apoios existentes. Também chamou a atenção para a limpeza das valetas ser feita de modo superficial, na ideia dela deveria ser feita com recurso a outros utensílios.

Na resposta o Sr. Presidente informou que a limpeza da barroca não é da competência da freguesia, as árvores que invadem a via pública é da responsabilidade dos particulares; a limpeza das valetas são feitas de acordo com os recursos e meios da freguesia.

Não havendo mais nada a tratar foi dada por terminada a assembleia pelas 21:15 da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada.

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Barata', is written over a horizontal line.